JOÃO MONTEIRO VIEIRA DE CASTRO

[**João Bernardino**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;p=joao;n=bernardino;oc=3), era filho do "Brasileiro" [**Miguel António Monteiro**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;p=miguel+antonio+monteiro;n=campos), nascido a 28 de Janeiro de 1824, Fafe Santa Eulália, falecido a 3 de Maio de 1862 (com a idade de 38 anos) e de [**Miquelina Rosa Vieira Castro**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;p=miquelina+rosa+vieira;n=castro), nascida a 25 de Fevereiro de 1816, Fafe Santa Eulália.

«Nasceu em 30 de Outubro de 1849. Demonstrando na sua mocidade grande dedicação pela vida eclesiástica, matriculou-se ao fim preparatórios no curso teológico do seminário de Braga,  tomando ordens de presbítero em 1871. seguiu depois para Coimbra em 1872, aonde se foi matricular na Universidade na faculdade de direito, concluindo a formatura em 1877.

Entregando-se tempo depois à vida política filiou-se no partido progressista, conseguindo levantar o prestígio desse partido neste concelho em 1870 em que foi eleito deputado.

Foi reeleito em diversas legislaturas nas situações políticas do seu partido, até 1892, sendo-o depois em todas até hoje, não descurando nunca a sua terra, que dotou com grandes e numerosos melhoramentos conseguidos do poder central.

Colaborou no grande pano, como programa de partido, do desenvolvimento local, da primeira câmara progressista em 1886, presidida pelo inolvidável Sr. José Florêncio Soares, fazendo depois parte das vereações que se sucederam desde 1896, das quais fora sempre eleito presidente.

Nessa qualidade,  há cerca de um ano, reconhecendo a necessidade de dar um segundo impulso a esta terra, resolveu com seus colegas um novo plano de melhoramentos, cujas planta se achavam agora concluídas. A fatalidade quis porem roubar-lhe a vida em antes de deixar concluído esse desejo.

Estava investido na qualidade de Protonotário - apostólico, a que correspondem as honras de monsenhor, distinção honorífica que recebeu como prémio do seus relevantes serviços prestados à religião e à igreja.

Era sócio honorífico do Centro Comercial de Porto, membro da Associação Clerical de Fafe, etc.

Ocupava também o cargo de de provedor da Santa Casa da Misericórdia desta vila, do qual a falta de saúde o havia afastado ultimamente

(...)

Há hora determinada para o saimento fúnebre já o largo fronteiro se achava coalhado de pessoas, que desde manhã cedo convergiam para esse fim. Organizado o préstito, precedido de numeroso clero, pegaram às borlas do caixão os seguintes turnos:

1.º turno - Ezequiel Ribeiro Vieira de Castro, Luís Ribeiro Vieira de Castro Adriano Vieira de Castro e Dr. Luís Ribeiro Vieira de Castro.

2.º turno - Dr. João Leite de Castro, João Soares de Oliveira, João Pinto Bastos e Custódio de Castro Guimarães.

3.º turno - Miguel Gonçalves da Cunha, Dr. Armando Vieira de Castro, Dr. José Florêncio Soares e o Comendador Albino de oliveira Guimarães.

4.Turno - Juízes Drs. Domingos José Gonçalves Pereira e José Guilherme Pereira Barreiros; e os delegados Drs. Artur José Soares e Alfredo Ribeiro.

5.º Turno -Luís Dourado, Albino Gouveia, Domingos Pereira Pinto de Sousa Lobo e Francisco José de Bastos.

6.º Turno -  Revds. José Ribeiro Vieira de Castro, José da Silva Castro, Avelino Marinho da Cruz e Abade de Fornelos.

7.º Turno -Drs José Summavielle Soares, António Augusto de Meireles, António de Freitas Ribeiro e o sr. José Gabriel Peixoto.

(...)

Na igreja (...) começando em seguida a missa de *Requium* celebrada pelo rev. José Ribeiro Vieira de Castro acolitado pelo No fim organizou-se o préstito para o cemitério, pelos revds. Álvaro Moniz e Albano Coimbra seguindo-se os ofícios fúnebres.

(...) o sr. dr. Artur José Soares (...) como encarregado do Sr. Conselheiro Luciano de Castro e governador civil, fazer o elogio do extinto. (...) Falou depois o rev. José da Silva e Castro.

(...) Também falou o sr Álvaro Azevedo, da comissão executiva do do partido progressista de Braga que veio delegado do sr. Conselheiro Rodrigues de Carvalho para em seu nome dar o adeus de despedida.

(...) Fizeram-se representar

[**João Bernardino**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;p=joao;n=bernardino;oc=3), era irmão de:

**1.2.1.1** [**António ?**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;i=7875), nascido(a) a 10 de Dezembro de 1839, Fafe Santa Eulália. (padre)

**1.2.1.2** [**Ana Joaquina**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;p=ana;n=joaquina;oc=8), nascido(a) a 31 de Março de 1841, Fafe Santa Eulália. - 1917 - solteira;

**1.2.1.3** [**Emília ?**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;i=7877), nascido(a) a 24 de Dezembro de 1842, Fafe Santa Eulália - 1929 - solteira;

**1.2.1.4** [**Maria Castro Monteiro Martins**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;p=maria+castro+monteiro;n=martins), nascida a 23 de Julho de 1844, Fafe Santa Eulália.  
Casada a 30 de Dezembro de 1860 com [**José António Martins Guimarães**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;p=jose+antonio+martins;n=guimaraes), nascido - Felgueiras/Fafe, d.o 1872, casada com José António Martins Guimarães (1821-1911), "Brasileiro", com passaporte de 1864, natural da freguesia de Armil, activo no partido progressista e membro da Câmara e um dos financiadores da construção do Hospital; *tiveram*

**1.2.1.5** [**José Maria**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;p=jose;n=maria;oc=18), nascido(a) a 11 de Maio de 1846, Fafe Santa Eulália, falecido(a) a 24 de Julho de 1857 (com a idade de 11 anos). Emigra para o rio de Janeiro em 24/07/1857.

**1.2.1.6** [**Álvaro ?**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;i=7879), nascido(a) a 23 de Janeiro de 1848, Fafe Santa Eulália, falecido(a) -1915, (**Brasileiro**) emigrou para o Rio de Janeiro, em 1861. Mandou construir o palacete da Rua Mons. Vieira de Castro, o qual ficou incompleto por se ter suicidado, sendo atribuído o acto à falência dos seus negócios no Brasil. Foi sócio fundador do Clube Fafense, em 1901, com os irmãos e outras figuras locais.

**1.2.1.8** [**Albino ?**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;i=7881), nascido(a) a 23 de Outubro de 1851, Fafe Santa Eulália.

**1.2.1.9** [**Florêncio Monteiro Vieira Castro**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;p=florencio+monteiro+vieira;n=castro), nascido a 21 de Março de 1853, Fafe Santa Eulália. Faleceu em (04/07/1925),  
Casado com [**Gracinda Sousa Carneiro Veira Castro**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;p=gracinda+sousa+carneiro+veira;n=castro), nascida - Fafe Santa Eulália, (1/10/1875)-(26/2/1939),  sobrinha do «Brasileiro» Fortunato José de Azevedo, proprietário de dois palacetes contíguos, na Rua António Saldanha. Foi Juiz Conselheiro, líder do partido progressista, advogado, Administrador do Concelho, em 1881, com 27 anos. Foi organizador da comissão que promoveu as festividades de inauguração da chegada do caminho-de-ferro a Fafe, em 1907. Participou com os irmãos Monsenhor João e Álvaro «Brasileiro» na fundação do Clube Fafense em 1901. Monárquicos convictos, receberam em sua casa o Rei D. Carlos, por breves momentos na sua casa, aquando da passagem deste para as termas do Vidago.

**1.2.1.10** [**Júlia ?**](http://sarmento.eng.uminho.pt/cgi-bin/geneweb?b=fafe;lang=pt;i=7883), nascido(a) a 4 de Maio de 1856, Fafe Santa Eulália, falecido(a) a 10 de Abril de 1937 (com a idade de 80 anos) solteira, sendo sua herdeira da Quinta de Sá a Sobrinha Maria das Dores de Freitas Fernandes Leite de Castro .